

## AOS 16 ANOS

## Aluno de escola pública em Alagoas é aprovado em Engenharia e Medicina

Natural de Iateguara, Weverton Lopes salienta que seu feito também pode ser alcançado por outros jovens de sua idade

DAVI SALSA  
REPÓRTER

O sorriso largo do jovem Weverton Lopes Cândido, de 16 anos de idade, não revela as dificuldades que o adolescente de família humilde teve de enfrentar para conseguir ser aprovado em dois cursos de nível superior e ingressar na universidade.

Natural de Iateguara, mais precisamente no Distrito de Canastra, na Zona da Mata alagoana, o adolescente dá provas de que um estudante de escola pública em Alagoas pode realizar o sonho de um dia se tornar médico.

Weverton Lopes foi mais

além: com muito esforço, apoio irrestrito da mãe e dos professores, ele conseguiu ser aprovado, duplamente, no curso de Engenharia Civil e de Medicina.

No final do ano passado, o jovem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e obteve pontuação para ser aprovado no curso de Engenharia Civil na Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

“Eu já estava estudando, quando vi no site da universidade que havia sido aprovado em segunda chamada para o curso de Medicina”, relata com muita emoção o jovem Weverton Lopes, que concluiu, no fim do ano passado, o Ensino Médio na

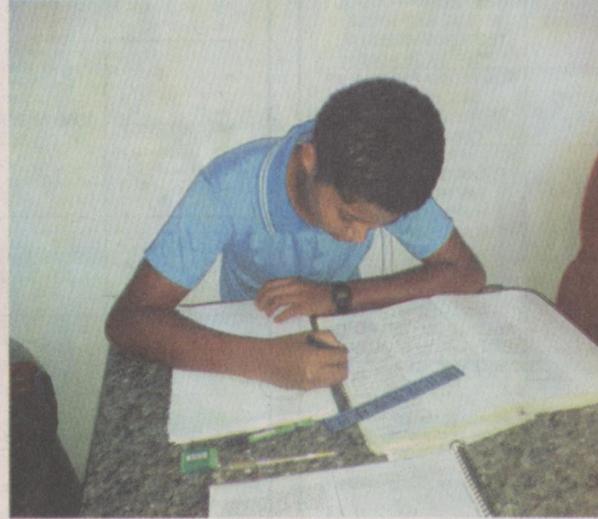
Escola Estadual Monsenhor Luiz Carlos Oliveira, na cidade de Iateguara.

A mãe de Weverton, Vandeci Lopes, trabalha como auxiliar de professora e é separada do esposo, que atualmente está desempregado.

O jovem tem uma irmã com 24 anos de idade e um irmão de apenas um ano e oito meses de vida. “Minha mãe sempre me incentivou a estudar, apesar das dificuldades financeiras. Agradeço, primeiramente, a Deus, à minha mãe e aos meus professores que sempre me ajudaram a realizar meu sonho”, destaca Weverton Lopes.

O garoto-prodígio salien-

REPRODUÇÃO FACEBOOK



Weverton escolheu Medicina; ele diz que sempre quis cuidar das pessoas

ta que o seu feito também pode ser alcançado por outros jovens de sua idade.

Para ele, o segredo é gostar muito de estudar, ter o apoio de pessoas queridas e, também, da escola em que os professores saibam valorizar o potencial de cada aluno”, explica Weverton Lopes.

Indagado acerca de que ele pretende fazer na vida, o jovem diz que seu sonho agora é concluir os estudos na universidade, fazer um especialização e trabalhar como médico.

“Estou muito feliz. Sempre quis cuidar das pessoas, assim como minha mãe desde cedo cuidou de mim”, completou Weverton Lopes.